



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA PARA ENFERMAGEM DAS TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autores: MARIA YANCA PEREIRA MARTINS (Relator)
MARIA NAIANE AGUIAR DA SILVA
FRANCISCO CLAUDEMIR RODRIGUES XIMENES
SAMUEL DE SOUSA OLIVEIRA
DANDARA MARTINS AMARANTE SILVA
LEONARDO FÉLIX DE FREITAS

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na sociedade atual, o hospital tem sido cenário de grandes avanços científicos por meio do uso de técnicas e tecnologias cada vez mais sofisticadas. No entanto, a despeito de todos os recursos tecnológicos e humanos ali existentes, as unidades hospitalares em geral muito ainda se distanciam do objetivo real que é resolver de forma integral os problemas de saúde da população. idéia de tecnologia não está ligada somente a equipamentos tecnológicos, mas também ao “saber fazer” e a um “ir fazendo”, portanto o ser humano necessita também das tecnologias de relações, de produção de comunicação, de acolhimento, de vínculos, de autonomização, denominadas “tecnologias leves”.
OBJETIVO: Descrever a importância para a enfermagem das tecnologias leves em saúde no contexto hospitalar.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de março de 2017. Na oportunidade foi realizada uma roda de conversa com profissionais de enfermagem que atuam no ambiente hospitalar a fim de obter como resultados a importância da utilização das tecnologias leves no contexto hospitalar.
RESULTADOS: Buscou-se através da roda de conversa o entendimento sobre a importância do uso das tecnologias leves por profissionais da enfermagem. Foi perceptível que no campo da saúde, embora as categorias tecnológicas se inter-relacionem, não deve prevalecer à lógica do “trabalho morto”, da mera execução de tarefas. O ser humano necessita das tecnologias de relacionamento, de produção de comunicação, de acolhimento e vínculo. As tecnologias em saúde têm sempre como referência o trabalho que se revela como ação intencional sobre a realidade na busca de produção de bens/produtos que, necessariamente, não são materiais, duros, palpáveis, mas podem ser simbólicos, uma vez que esse tipo de tecnologia tem como premissa a produção de relações de reciprocidade e de interação, indispensáveis à efetivação do cuidado em enfermagem.
CONCLUSÃO: As tecnologias leves ganham dimensão de cuidado em si, elas utilizam atributos que são próprios da relação humana, fundamentais na construção de vínculo entre profissionais de enfermagem e cliente no espaço do cuidado, desenvolvendo um cuidado de enfermagem eficiente, autêntico e de qualidade valorizando a visão holística do cuidado.
REFERÊNCIAS: SILVA CD, ALVIM TA, FIGUEIREDO AP. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de Enfermagem Hospitalar. Escola Anna Nery, Revista Enfermagem 2008.